

**SISTEMA
OCEPAR**

Fecoopar Ocepar Sescoop/PR

IMPACTO DA VALORIZAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA

Robson Mafioletti

Analista Técnico Econômico do Sistema Ocepar

Curitiba

Mai de 2007

IMPACTO DA VALORIZAÇÃO CAMBIAL SOBRE OS PREÇOS DA AGRICULTURA

Soja
Milho
Trigo

SOJA

Parcela da produção brasileira destinada para a exportação e participação das exportações brasileiras no comércio mundial (em %) do complexo soja.

Produto	Parcela da produção nacional destinada para exportação	Participação das exportações brasileiras no comércio mundial
Soja em grão	40%	32%
Farelo de soja	60%	30%
Óleo de soja	40%	25%

Fonte: Usda, Conab, Secex, Mapa.

IMPACTO NOS PREÇOS - SOJA

A soja produzida no Brasil é extremamente dependente dos mercados internacionais e tem seu preço formado em (CBOT) dólar.

A sensibilidade do preço com relação à variações no câmbio é de **91%**.

Pode-se afirmar que uma **valorização do real diminui os preços recebidos pelos produtores quase que proporcionalmente.**

IMPACTO NOS PREÇOS - MILHO

A parcela importada do consumo brasileiro é de **2%**.

A participação dos volumes importados pelo Brasil no comércio mundial é de **0,7%**.

A parcela da produção brasileira destinada para exportação é de **9%**.

A participação das exportações brasileiras no comércio mundial é de **4,5%**.

Fonte: Usda, Conab, Secex, Mapa.

IMPACTO NOS PREÇOS - MILHO

A relação entre as variações de preços e as variações do câmbio foram de **78%**.

Este resultado indica que as variações da taxa de câmbio refletem em grande parte as variações nos preços do milho.

Desta forma, o milho é um produto que **possui sensibilidade às variações cambiais quanto ao preço.**

TRIGO

Parcela importada do consumo brasileiro (em %) e participação dos volumes importados pelo Brasil no Comércio Mundial do Trigo.

Parcela importada do consumo brasileiro	Participação dos volumes importados no comércio mundial
65%	6,0%

Fonte: Usda, Conab, Secex, Mapa.

IMPACTO NOS PREÇOS - TRIGO

A relação entre as variações de preços e as variações do câmbio foram de **87%**.

Este resultado indica que as variações da taxa de câmbio refletem quase que totalmente as variações nos preços do trigo.

Diante do exposto, **espera-se que uma valorização do real diminua os preços recebidos pelos produtores brasileiros em percentual parecido ao de uma redução cambial.**

IMPACTO DA VALORIZAÇÃO CAMBIAL SOBRE OS CUSTOS DA AGRICULTURA

Soja
Milho
Trigo
Feijão



Custos variáveis	Milho	Soja	Trigo
Máquinas e equipamentos			
Combustíveis	A	A	A
Conservação e reparos máquinas	M	M	M
Aluguel de máquinas	-	-	-
Benfeitorias			
Conservação e reparos benfeitorias	B	B	B
Mão de obra temporária	B	B	B
Insumos			
Sementes	M	A	M
Fertilizantes	A	A	A
Herbicidas	A	A	A
Inseticidas/Acaricidas	A	A	A
Fungicidas	-	A	A
Despesas gerais	B	B	B
Assistência técnica	B	B	B
Transporte externo	M	M	M
Recepção, secagem e limpeza	B	B	B
Proagro	A	A	A
INSS	M	A	A
Juros s/ o capital de giro	M	M	M

Custos Fixos	Milho	Soja	Trigo
Depreciação			
Depr. máquinas e equipamentos	M	M	M
Depr. benfeitorias	B	B	B
Depr. corretivos de solo	B	B	B
Seguro			
Seg máquinas e equipamentos	M	M	M
Benfeitoria	B	B	B
Juro			
Juro máquinas e equipamentos	M	M	M
Juro benfeitorias	B	B	B
Juro terra	M	M	M
ITR	M	M	M
Mão-de-obra fixa	B	B	B

Fonte: Ocepar/Getec.

IMPACTO NOS CUSTOS

Impacto total de uma valorização do real frente ao dólar de 10% sobre os custos variáveis, fixos, operacionais e totais do milho, soja e trigo.

Descrição do custo	Milho	Soja	Trigo
Custo variável	-6,1%	-6,4%	-6,4%
Custo fixo	-3,3%	-3,3%	-3,2%
Custo operacional	-5,4%	-5,3%	-5,4%
Custo total	-5,2%	-5,0%	-5,2%

Fonte: Ocepar/Getec.

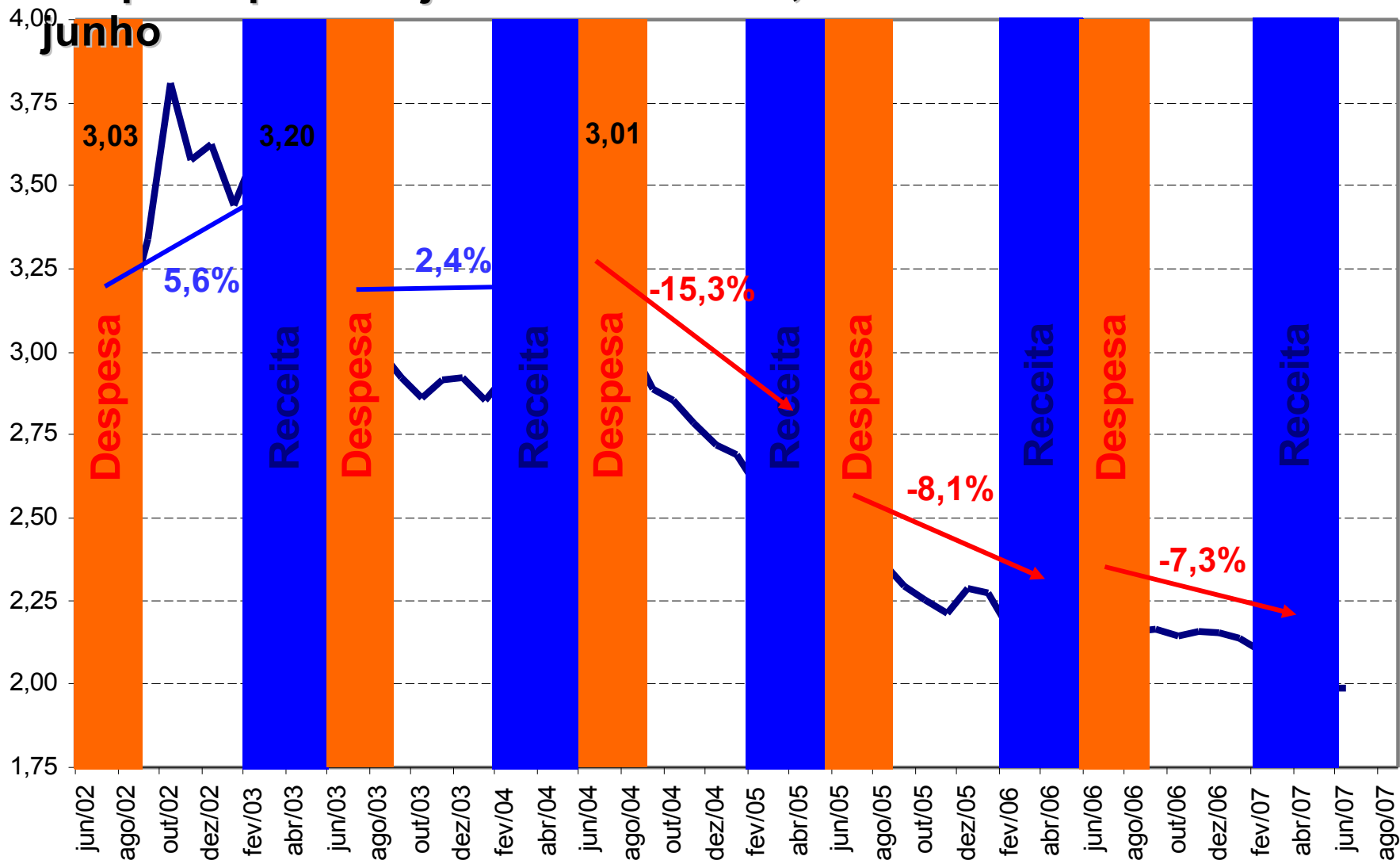
IMPACTO NA MARGEM

Produto	Queda nos preços	Queda nos custos operacionais	Resultado margem bruta
Milho	78%	54%	Desfavorável ao produtor
Soja	91%	53%	Desfavorável ao produtor
Trigo	87%	54%	Desfavorável ao produtor

Fonte: Ocepar/Getec.

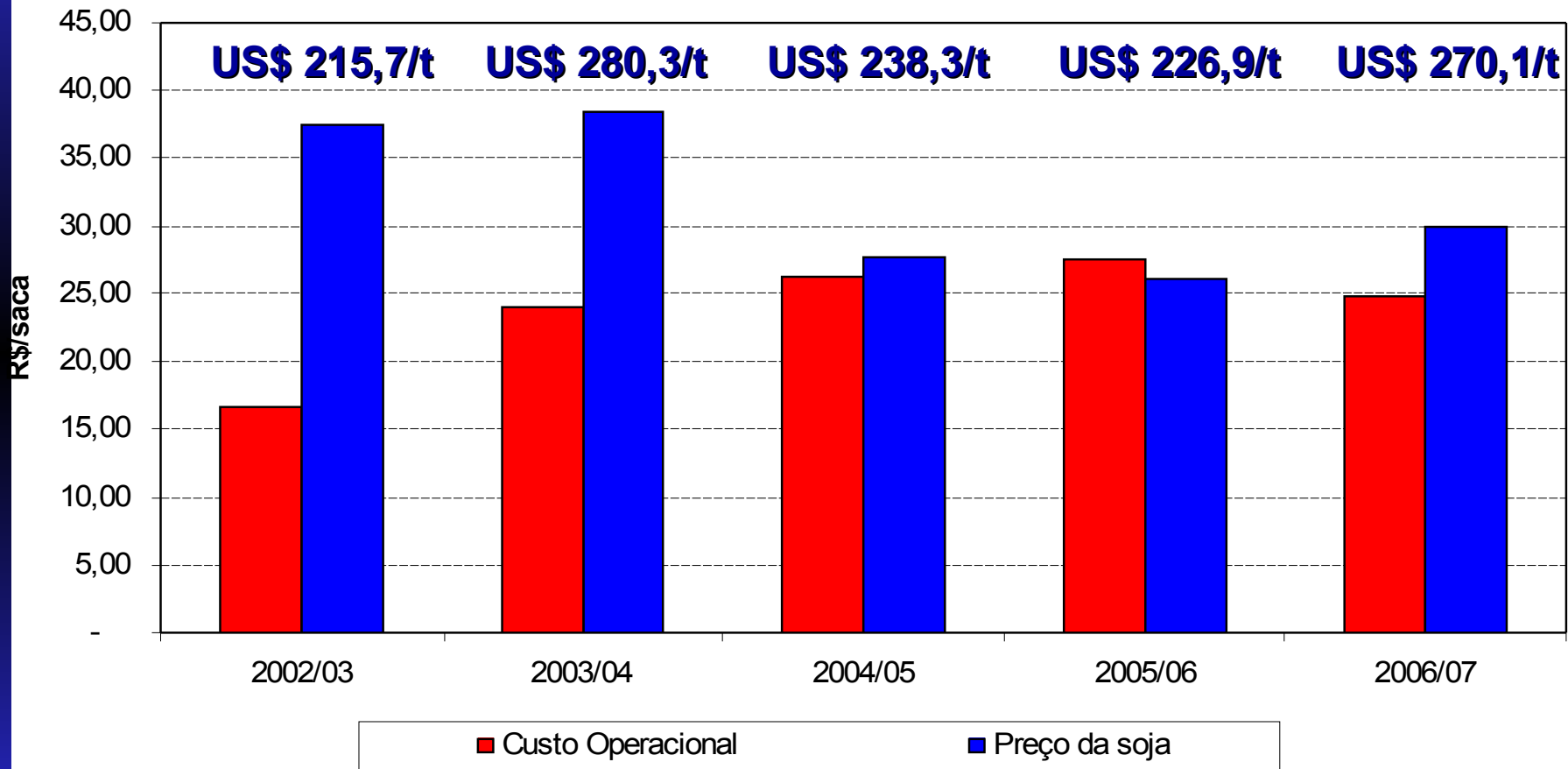
VALORIZAÇÃO DO REAL FRENTE AO DÓLAR

Despesa: período junho a setembro; receita: fevereiro a



Fonte: Banco Central do Brasil, elaboração: Ocepar

SOJA



Fonte: Ocepar/Getec e Seab/Deral

TAXA DE CÂMBIO – MILHO E SOJA

Descrição	Milho	Soja
Preço histórico médio de exportação (US\$/tonelada)	114,84	227,85
Preço médio histórico (calculado com dólar a R\$ 2,00) (R\$/tonelada)	229,67	455,70
Custo operacional de produção + frete para o porto (R\$/tonelada)	248,00	465,19
Taxa de câmbio de equilíbrio (R\$/US\$)	2,81	2,21

Fonte: Dados básicos MDIC - Sistema aliceweb e Ocepar/Getec
 elaboração: Ocepar/Getec

TAXA DE CÂMBIO - TRIGO

Descrição	Valor
Paridade do trigo importado posto na indústria (US\$/tonelada)*	213,19
Preço FOB histórico + paridade de importação (dólar a R\$ 2,00) (R\$/ton)*	426,37
Custo operacional (R\$/tonelada)	509,67
Taxa de câmbio de equilíbrio para o preço histórico (R\$/tonelada)	3,48

Fonte: Dados básicos MDIC - Sistema aliceweb e Ocepar/Getec
elaboração: Ocepar/Getec

MEDIDAS PROPOSTAS

Renegociação de dívidas de custeio das safras 2004/05 e 05/06, bem como, parcela do investimento que vence neste ano.

Redução da taxa de juros Selic

Redução das taxas de juros de custeio e investimento

Intervenção mais forte do Bacen no mercado de câmbio (taxação de capitais especulativos)

Liberação de importação de Agroquímicos

Ressarcimento de impostos para produtos agrícolas exportáveis

Redução da CPMF para 0,08%

Investimentos em Infra-Estrutura - Redução custo logística

Intensificar os instrumentos de apoio à comercialização

CONCLUSÕES

A crise na agricultura experimentada nas safras 2004/05 e 2005/06 esteve intimamente relacionada a problemas climáticos e a taxa de câmbio desfavorável.

A agricultura é superavitária no saldo da balança comercial e vários de seus produtos são extremamente dependentes do mercado internacional, por isso a taxa de câmbio afeta diretamente os resultados do setor.

Necessidade de trabalhar em parceria entre os setores envolvidos para levar propostas consistentes ao Congresso Nacional e o Governo Federal